

Transição na FUABC avança com foco na boa governança

Novo comando assume FUABC com foco em 'boa governança'



TRANSIÇÃO. Aldemir Soares escuta Luiz Mário, que nos últimos oito anos deu as cartas na FUABC, acompanhado pelo futuro vice, Ricardo Carajeleascow

Aldemir Soares toma posse da presidência na sexta-feira, no lugar de Luiz Mário, que deixa a instituição após 8 anos

A Fundação do ABC iniciou a transição de comando. O presidente eleito, Aldemir Humberto Soares, destacou que o foco de sua gestão será a "boa governança". Antes da posse, na sexta-feira, ele, seu vice - Ricardo Carajeleascow -, e o atual gestor, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, fazem reunião. Intuito é repassar informações técnicas, administrativas e assistenciais, além do acompanhamento das principais rotinas e fluxos de trabalho. Segundo Soares, o contato direto contribui para a compreensão mais ampla da instituição e para que a nova diretoria possa dar prosseguimento ao trabalho com "alinhamento" e "responsabilidade". Luiz Mário, que há oito anos dá as cartas na FUABC, afirmou que está apresentando aos eleitos a estrutura e os principais objetivos da organização, que tem 35 mil funcionários e orçamento anual de R\$ 4,4 bilhões. Política

Transição na FUABC avança com foco na boa governança

Presidente eleito afirma que reuniões contribuem para compreensão mais ampla da Fundação

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgab.com.br

A FUABC (Fundação do ABC) deu início esta semana ao processo de transição da diretoria. Desde segunda-feira (19), o atual presidente, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, realiza reuniões diárias com seu sucessor, Aldemir Humberto Soares, o vice eleito, Ricardo Carajeleascow, para o repasse de informações técnicas e administrativas.

Os encontros também incluem o acompanhamento das principais rotinas e fluxos de trabalho das áreas e unidades vinculadas à Fundação, com o objetivo de garantir continuidade à gestão. A posse da nova diretoria está prevista para sexta-feira (23), às 10h30, em reunião extraordinária do Conselho Curador.

De acordo com Aldemir Soares, as reuniões de transição têm sido importantes e produtivas, não apenas para conhecer em detalhe as atividades e estruturas da Fundação do ABC, mas também para estabelecer uma aproximação com os colaboradores responsáveis pelas diferentes áreas.

"Esse contato direto contribui para uma compreensão mais ampla da instituição e para que a nova Diretoria possa dar prosseguimento ao trabalho com alinhamento, responsabilidade e foco na boa governança", afirmou.

Com quase 30 anos de atua-



REUNIÃO. Aldemir Soares, Luiz Mário e Ricardo Carajeleascow tratam de detalhes da estrutura da Fundação

ção nas diferentes unidades da FUABC e integrante do Conselho Curador da instituição desde o ano passado, Ricardo Carajeleascow também ressaltou a relevância do processo de transição. Segundo o vice eleito, os encontros têm permitido aprofundar informações e conhecer com mais detalhes as estruturas e rotinas da fundação. "As reuniões de transição têm sido importantes para assegurar que todo esse processo ocorra com organização, transparência e continuidade dos trabalhos", destacou.

Carajeleascow acrescentou que o crescimento e a expansão da Fundação do ABC, que hoje responde por responsabilidades relevantes em diversas regiões do Estado, tomam

o desafio ainda maior. "Assumir a vice-presidência de uma instituição desse porte, com mais de 30 mil colaboradores diretos na área da Saúde, exige planejamento, alinhamento e responsabilidade", complementou.

Luiz Mário afirmou que, durante o processo de transição, tem apresentado aos novos diretores as estruturas da Fundação do ABC, assim como os principais objetivos institucionais. Segundo o atual presidente, o diálogo tem sido fundamental para assegurar a continuidade da gestão. "O processo de transição está sendo altamente proveitoso. Estamos lembrando, ainda, do fortalecimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do

planejamento estratégico, que é um desdobramento do TAC, juntamente com seus regulamentos e as recomendações do Ministério Público (MP) que norteiam a FUABC", disse.

De acordo com o atual presidente, a Fundação conta hoje com estruturas institucionalizadas, baseadas em padrões e regimentos bem definidos, o que garante previsibilidade e continuidade administrativa. "Não há mais, com todos esses instrumentos, a possibilidade de discricionariedade do gestor. Obviamente, os dirigentes têm seus projetos e objetivos, mas todas as ações devem estar alinhadas à Governança Corporativa e a esses pilares estruturantes da Fundação do ABC", concluiu.

